

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2008**

**(Da Senhora Rebecca Garcia)**

**Solicita ao Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Sr. Patrus Ananias, informações referentes às pesquisas para aumentar a capacidade fotossintética das plantas como solução para o combate à fome.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Sr. Patrus Ananias, solicitação de informações referentes às pesquisas para aumentar a capacidade fotossintética das plantas como solução para o combate à fome.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com notícia publicada recentemente, cientistas americanos, europeus e asiáticos estão realizando pesquisas que podem ajudar a resolver o problema da fome no mundo. Por meio de modificações genéticas, eles tentam aumentar a eficiência das plantas para que elas ofereçam, no futuro próximo, um volume maior de alimentos. No centro das pesquisas está a fotossíntese, o processo químico pelo qual as plantas crescem.

Segundo a reportagem, elevar a eficiência fotossintética das plantas pode ser o caminho mais curto para atender à crescente demanda internacional por alimentos, trazida à tona nos últimos meses pela escassez de matéria-prima, sobretudo nos países mais pobres. O mundo se encontra em um processo acelerado de desenvolvimento e crescimento, o que torna complicada a produção de alimentos, considerando que as terras e os recursos hídricos disponíveis diminuem em consequência da industrialização e do processo mundial de urbanização.

Nos centros de pesquisas, o desafio é fazer com que as plantas geneticamente modificadas consigam, com a mesma intensidade de luz, produzir mais energia química (glicose). Em outras palavras, aumentar a eficiência do uso de energia das plantas para aumentar também a produção do alimento.

Pelo processo natural da fotossíntese, as plantas conseguem hoje transformar em alimento apenas 1% a 1,5% de toda a incidência de luz solar que recebem. As modificações genéticas visam a esticar esse percentual. Por enquanto, as pesquisas internacionais giram em torno do milho, mas alguma coisa já está sendo feita com algodão e soja. O sucesso do mapeamento do genoma do arroz, em 2002, também criou oportunidades para a aplicação de recursos genéticos no cereal.

Dante do exposto, solicito ao Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Sr. Patrus Ananias, as seguintes informações:

- 1) O Ministério tem ou pode ter alguma participação no desenvolvimento dessas pesquisas internacionais para acabar com a escassez mundial de alimentos?

2) O Ministério tem alguma parceira ou poderia ter com o Ministério da Ciência e Tecnologia para desenvolver um projeto que tenha a mesma intenção, resolver o problema da escassez de alimentos?

3) Quais são atualmente os principais programas que o Ministério tem para combater à fome no Brasil?

4) O desenvolvimento de alimentos transgênicos é uma boa solução para o problema?

5) Como a sociedade civil vem respondendo a esses avanços da biotecnologia? Qual é a garantia de que a produção transgênica não impactará na saúde humana?

Sala de Sessões, 05 de agosto de 2008

**REBECCA GARCIA**

Deputada Federal PP/AM